

Carlos Melles recebe maior comenda da Câmara de Belo Horizonte




Bernadete Amado

38

Governadores Anastasia e Alckmin na mesa diretora da homenagem

Em solenidade que lotou o Grande Teatro do Palácio das Artes, em Belo Horizonte, Carlos Melles, deputado federal e secretário de Transportes e Obras Públicas, foi condecorado com Grande Colar do Mérito Legislativo, em reconhecimento ao amplo e produtivo trabalho de Melles em favor da viabilização de grandes obras na capital mineira, sobretudo metrô, anel rodoviário, duplicação da BR 381 e BR 040, rodoanel sul, as obras dos Estádios Independência e Mineirão, entre muitas obras.

“Estou muito honrado com este gesto da Câmara de Belo Horizonte e desejo agradecer ao vereador Preto e aos seus pares que aprovaram a comenda. Quero ainda agradecer a confiança do governador Anastasia, a equipe da Secretaria, aos meus amigos de Minas que sempre me deram o voto de confiança e aos meus familiares”, disse Melles. 

Bernadete Amado



O vereador Preto, autor da homenagem


Manoel Corrêa do Lago assume cadeira na Academia Brasileira de Música

O economista Manoel Aranha Corrêa do Lago, sócio e diretor da Valorização Empresa de Café S.A e Conselheiro do Cecafé, foi eleito membro da Academia Brasileira de Música para a Cadeira nº 15, cujo padrono é Carlos Gomes, sucedendo aos compositores Oscar Lorenzo Fernandes e José Antonio de Almeida Prado.

Bacharel em Economia pela UFRJ, e Master in Public Affairs (MPA) pela Universidade de Princeton, é também Doutor em Musicologia pela Unirio, com Pós Doutorado na USP, tendo numerosos trabalhos publicados no Brasil e no exterior. Em 2010 foi eleito membro do Conselho de Administração da Orquestra Sinfônica de São Paulo (Fundação OSESP).

No seu discurso de acolhida, o Presidente da Academia Brasileira de Música, o Maestro Turíbio Santos, declarou: "Receber Manoel Aranha Corrêa do Lago na Academia Brasileira de Música é um prazer que se multiplica na medida da convivência prazerosa e generosa com o novo acadêmico [...] A erudição de Manoel Corrêa do Lago, o seu conhecimento profundo e sensível da música, e os seus ricos meios de produção intelectual não o encarceram jamais numa postura de egoísta capacitação para uso próprio. Ao contrário, a conduta de Manoel Corrêa do Lago é sempre de partilha, de expansão do conhecimento musical, qualquer que ele seja [...] Com sua percepção acurada dos meandros da história da música, Manoel Corrêa do Lago descortina, num livro fascinante, os primórdios do século XX com o precioso livro "O círculo Veloso-Guerra e Darius Milhaud no Brasil": ele nos faz visitar personagens pouco conhecidos, em busca de um tempo que não foi perdido, iluminando caminhos da música brasileira que teriam passado desa-

percebidos sem o radar sensível do nosso amigo [...] As intervenções de Manoel têm sempre um sentido prático imediato, oportuno e como sempre generoso, traço fundamental de sua personalidade [...] Com esse pensamento, recebemos na nossa Academia a jovialidade de Manoel Corrêa do Lago que se reunirá entre outras, com as de Vasco Mariz, Mercedes Reis Pequeno e Alceu Bocchino, com a certeza de que estaremos mais harmônicos, rítmicos e melódiosos com suas belas e multiplicadoras experiências".


A posse ocorreu no dia 26 de Abril último no Rio de Janeiro, no Museu Villa-Lobos, com a presença de familiares e amigos, de acadêmicos, e de personalidades destacadas do Rio de Janeiro. 

MCL com o acadêmico Luiz Paulo Horta



Presidente Dilma lança Plano Agrícola 2011 / 2012

O presidente da Cooxupé, Carlos Paulino, esteve em Ribeirão Preto/SP para ouvir o pronunciamento da presidente Dilma Roussef sobre o Plano Agrícola e Pecuário para a temporada 2011/2012, evento no qual esteve presente também o presidente do Conselho Deliberativo do Cecafé, João Antonio Lian. O Plano contará com recursos na ordem de R\$ 107,2 bilhões para o conjunto da agricultura. Em seu discurso, Dilma Roussef afirmou “Nosso país tem uma imensa capacidade de produção e a questão agropecuária não é lateral para o governo, é essencial”.

Carlos Paulino destacou “Trata-se do maior montante até então disponibilizado para o setor, serão cerca de R\$ 107 bilhões para que o país cumpra o papel de ampliar a sua produção de alimentos”. 



Roberto Stuckert Filho

Carlos Paulino e a Presidente Dilma Roussef


40

ABOP – Associação Brasileira das Origens Produtoras de Café

Foi realizada no dia 15 de setembro de 2011 em São Paulo, a primeira reunião oficial da ABOP – Associação Brasileira das Origens Produtoras de Café. A Associação tem como objetivo promover as Origens Produtoras de café do Brasil e apoiá-las em sua estruturação e desenvolvimento, além de criar percepção nos consumidores valorizando os cafeicultores e suas regiões.

A Associação conta hoje com 8 regionais (ACAFESUL – Montanhas do Sul de Minas, Federação dos Cafeicultores do Cerrado – Cerrado Mineiro, AMSC – Alta Mogiana, PRONOVA

– Montanhas do Espírito Santo, ACENPP – Norte Pioneiro do Paraná, ASSOCAFÉ – Planalto da Bahia, ABACAFÉ – Cerrado da Bahia e APRA – Espírito Santo do Pinhal) que irá, democraticamente, representar os cafeicultores por meio de suas Origens Produtoras de cafés, possibilitando o fortalecimento do setor produtivo de cafés.

A primeira diretoria da ABOP é composta da seguinte forma: Presidente – José Augusto Rizental, Vice-Presidente – Edgard Alexandre Bressani, Diretor Financeiro – Luiz Fernando de Andrade Leite, Diretora Administrativa – Maria Carolina Ribeiro Bazilli, e Conselho Fiscal – Luiz Roberto Saldanha Rodrigues e Caetano de Carvalho Berlatto. 



Concurso de Qualidade de Café da Alta Mogiana, Safra 2011/2012

A Associação dos Produtores de Cafés Especiais da Alta Mogiana (AMSC – Alta Mogiana Specialty Coffees) prepara a nona edição do Concurso de Qualidade de Café da Alta Mogiana, Safra 2011/2012. A edição recebe o nome de Dr. Orestes Quércia, como uma homenagem póstuma àquele que foi o primeiro presidente da instituição.

Inscreverão suas amostras os cafeicultores cujas propriedades estejam estabelecidas nos municípios paulistas de Altinópolis, Batatais, Cajuru, Cristais Paulista, Franca, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Santo Antônio da Alegria e São José da Bela Vista.

O objetivo do Concurso é selecionar os melhores cafés produzidos na Alta Mogiana além de torná-los visíveis ao importante mercado de cafés especiais. Além disso, os primeiros colocados serão inscritos no 10º Concurso de Qualidade do Café de São Paulo.

A AMSC vem aperfeiçoando a cada ano esse Concurso, organizado em duas etapas: nos dias 01 e 02 de outubro

Arquivo AMSC



Gabriel Alves de Oliveira, Wagner Rossi e Milton Pucci

será realizado o júri e seleção e no dia 15 de outubro, o leilão e festa de premiação. Já é conhecido e respeitado o Leilão dos melhores cafés selecionados pelo júri. A cada edição se eleva o número de empresas nacionais e internacionais interessadas em obter os lotes disponibilizados para compra.

Além disso, desde a edição passada, a AMSC introduziu a categoria micro-lote, voltada para a premiação dos melhores cafés produzidos em propriedades de até 10 hectares. €

41

Consórcio Pesquisa Café treina Técnicos Venezuelanos

Por iniciativa coordenada pela Embrapa Café em parceria com Incaper, UFV e Epamig, instituições participantes do Consórcio Pesquisa Café, foi oferecido um treinamento em cafeicultura - "Produção de Mudas e Beneficiamento Ecológico de Café" -, para técnicos venezuelanos do Instituto Nacional de Investigaciones Agrícolas - INIA, como parte do projeto de cooperação internacional Brasil - Venezuela, objetivando a recuperação da cafeicultura daquele país.

O curso em Venda Nova do Imigrante/ES

O curso realizado em Viçosa/MG e em Venda Nova do Imigrante/ES, apresentou técnicas e fundamentos relacionados à produção de mudas e coordenação de lavouras.

A agrônoma venezuelana, Dayana Alvarado avaliou positivamente o evento. "Estamos tendo acesso a informações técnicas e a experiências que não teríamos em nenhum outro lugar. Além disso, a liderança do Brasil em pesquisa de café é a melhor referência que podemos ter". €



Antônio Diniz



Arquivo CECAFÉ

42


UTZ realiza reunião anual no Brasil

Tendo em vista a posição de destaque que o Brasil ocupa no mercado internacional de cafés e sua relevância como maior fornecedor mundial de cafés certificados, os membros do Conselho do sistema UTZ de sustentabilidade escolheram o país para realizar a sua reunião anual. Eles aproveitaram a viagem, acompanhados por Carlos Brando, para conhecer melhor o mercado de café e os hábitos de consumo da população brasileira e, ao final, se reuniram no CecaFé.

Na ocasião, o diretor geral do CecaFé, Guilherme Braga, fez uma ampla exposição sobre as diversas ações desenvolvidas pela entidade nos campos da Responsabilidade Social e da Sustentabilidade. Destacou os resultados alcançados no Programa de Inclusão Digital, Criança do Café na Escola, hoje com 112 laboratórios de informática, funcionando em igual número de escolas nas diversas áreas cafeeiras, bem como os programas Produtor Informado e o Café Seguro. Relatou, ainda, a recente decisão do Conselho Deliberativo do CecaFé, no sentido de que a entidade venha atuar também na questão da certificação de propriedades como forma de se alcançar a expansão ao volume da oferta brasileira de cafés certificados. Indicou, ainda, a intenção do CecaFé de iniciar entendimentos com as indústrias importadoras que assumiram compromissos e metas de compra de cafés certificados nos próximos anos, bem como com as certificadoras, para definir as ações a serem adotadas.

Entre todos os cafés UTZ comercializados no mundo, provenientes de 23 países produtores que adotam as boas práticas agrícolas e os critérios ambientais e sociais estabelecidas pela UTZ Certified, 38% são do Brasil, 22% são do Vietnã e 18% são de Honduras. Em 2010, cerca de 1 milhão de sacas de café com a certificação UTZ foram exportados pelo Brasil.

O Diretor Executivo da organização holandesa, Han de Groot, destacou que o Brasil pela peculiaridade de produzir e consumir grandes volumes de café, dessa forma recebe atenção especial da certificadora.

Além de café, a UTZ também trabalha com a certificação de cacau e chá, e realiza a rastreabilidade de óleo de palma africana (dendê), entre outros produtos. A UTZ foi fundada em 1997 e hoje está presente em mais de 60 países ao redor do mundo. 

Arquivo CECAFÉ



CCCMG lança o I Seminário do Café em Varginha



Arquivo CCCMG

Archimedes Coelli anunciou a realização, sob os auspícios do Centro do Comércio de Café de Minas Gerais, entidade por ele presidida, do I Seminário do CCCMG nos dias 24 e 25 de novembro próximos, coincidindo com o já tradicional jantar de final de ano, realizado em anos passados em Varginha.

O Seminário terá uma programação bastante compacta. No dia 24, no período da tarde, após a abertura, está programada uma palestra abordando As Tendências Econômicas, seguida de um Painel sobre Produção, brasileira e mundial, reunindo especialistas de cada grande região Produtora, do Brasil (cerrado, Sul de Minas, Zona da Mata, Bahia, e Conillon/SP) e o cenário mundial. No dia seguinte, terá um Painel Mercado, voltado para as questões do consumo, preços e suprimento, com a tarde livre, para encontros.

À noite, o tradicional jantar festivo. Archimedes espera a presença de 600 participantes. 

CCCV APROFUNDA A SUA ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

43


A atual Diretoria do Centro do Comércio de Café de Vitória, presidida pelo empresário Luiz Polese, vem imprimindo à entidade uma atuação exemplar nas áreas da responsabilidade social, estreitamento nas relações com as autoridades e cooperação nas ações de controle da comercialização com os órgãos fiscais. Além disso, está promovendo várias ações voltadas para a capacitação profissional do corpo funcional de seus associados, disponibilizando Cursos de Classificação e Degustação de Café em parceria com a ABIC, assim como na área da produção, focando-se nas questões da sustentabilidade, em conjunto com o CETCAF e INCAPER.

Em parceria com o CECAFÉ, o Centro vem dando grande impulso ao Programa de Inclusão Digital Criança do Café na Escola. Nas últimas semanas foram instalados mais três Laboratórios de Informática, com a participação do Escritório Bergi e do Grupo Olan, e outros sete projetos deverão ser inaugurados até o final do ano. As Escolas a serem contempladas localizam-se em Colatina, Nova Venécia, Marilandia, Laranja da Terra, Iuna, São Domingos do Norte e Governador Lindbergh.

O Centro vem tendo também uma atuação de destaque pela participação, juntamente com o CECAFÉ, nas reuniões de trabalho com os demais segmentos e com técnicos do Ministério da Fazenda, visando introduzir alterações na metodologia do PIS/COFINS, de forma a corrigir as inúmeras distorções trazidas pelo sistema.

Arquivo CCCRI



Através desse conjunto de ações, segundo Polese, “ a entidade cumpre os seus objetivos sociais, tanto em relação aos seus associados quanto com a comunidade capixaba, especialmente com os demais integrantes da cadeia café, e contribui indiscutivelmente para a melhoria da imagem do comércio de café do Estado” . 



Divulgação TTC Logística

44

CCCRJ e TTC LOGÍSTICA FIRMAM PARCERIA PARA A EXPANSÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Com o objetivo de criar condições para o aumento das exportações de café pelo Porto do Rio de Janeiro, o Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro firmou um Convênio operacional com a TTC Logística, para o processamento das cargas de café para embarques. As operações tiveram início em maio do corrente e que se consolida, em setembro, com a entrada em funcionamento do maquinário próprio para a ovação de containeres a granel.

A TTC Logística localiza-se no bairro Manguinhos, com acesso facilitado às instalações portuárias, em terreno de 45.000 m², sendo o maior do Rio de Janeiro. Atua como Terminal de containeres vazios para os Armadores Aliança/Hamburg Sud, Grupo CSAV, CMA-CGM, Hapag-Lloyd, Mol, Grimaldi, Hanjin, Wan Hai Lines e Zim, e possui uma frota própria de 58 caminhões. Dispõe de Armazém em fase final de construção, com a implementação de REDEX no último trimestre do ano. A equipe de trabalho é comandada por Maurício Bornhausen e Cláudio Esteves, de

notória competência. A Gerente Comercial Jacqueline Oliveira destaca a “vocação da empresa como provedora de soluções logísticas, com flexibilidade em se adequar às necessidades dos clientes e promover a melhor relação custo benefício”.

No período de maio a julho/2011, a TTC Logística processou o embarque de 140.750 sacas, atendendo 26 firmas exportadoras, e mais 146.663 sacas em agosto/2011, alcançando 287.413 sacas. Em 5 de setembro, entrou em operação o equipamento de ovação de containeres a granel, com possibilidade de ligas, de fabricação da Pinhalense.

O CCCRJ manterá no local uma presença permanente, dando apoio aos exportadores e ao Terminal, e o seu Gerente Geral, Guilherme Pires Neto, “vê com grande otimismo o crescimento dos volumes de embarques uma vez que a excelente estrutura ora disponibilizada se constituirá e representará uma opção muito conveniente aos exportadores”.



Arquivo CCCC

Programa Café Seguro reunião do GT

45

No dia 21 de setembro, os integrantes do Grupo de Trabalho do Café Seguro se reuniram, na sede do Cecafé, para a discussão sobre a atualidade das questões relacionadas com a utilização dos defensivos químicos na produção de café e o planejamento das ações futuras do programa. Entre os assuntos, Soren Knudsen, da SKG/Sustainable Solutions, fez uma exposição sobre a atual posição das Certificadoras em relação ao tema e às suas implicações quanto à sustentabilidade.

Sílvia Ligabó, do Sindag, analisou os possíveis efeitos do novo Regulamento da União Européia, ora em fase de implementação, e que prevê a proibição do uso de inúmeros produtos utilizados na agricultura brasileira.

Guilherme Braga, do Cecafé, discorreu sobre a realização dos Dias de Campo, que estão sendo promovidos nas regiões cafeeiras com foco nos pequenos produtores, chamando a atenção para a necessidade de boas práticas no uso de agroquímicos.

Arlindo Bonifácio, do MAPA, enfatizou a importância dessas ações e seus efeitos sobre a conscientização do próprio setor privado em adotar controles sobre o uso desses produtos.

Entre as ações futuras, ficou decidido a distribuição de uma nova edição da cartilha, dirigida aos produtores, detalhando as boas práticas agrícolas e, também, apresentando a planilha com os ingredientes ativos mais usados na produção de Café. ☉

Visita do Secretário de Cultura



Museu do Café

Arnaldo Madeira, Claudinéli Ramos, Luiz Hafers e o Secretário Andréa Matarazzo

O MC recebeu a visita do Secretário de Estado da Cultura, Andrea Matarazzo. Matarazzo veio acompanhado do secretário adjunto da pasta, Luís Sobral, da coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM), Claudinéli Moreira Ramos, e do ex-deputado federal Arnaldo Madeira.

Em sua visita, o Secretário foi recebido por Luiz Marcos Suplicy Hafers, Guilherme Braga Abreu Pires Filho e Eduardo Carvalhaes – membros do Conselho de Administração da Associação dos Amigos do Museu do Café –, e pela diretoria da instituição, Cornélio Ridel, presidente, Marília Bonas, diretora técnica, e Rogério Italo, diretor administrativo.

Além de conhecer o acervo da instituição, as exposições em cartaz, e as futuras instalações previstas no novo plano museológico da instituição, Matarazzo ainda participou de almoço com a diretoria e os conselheiros da Organização Social. €

46

Mês do folclóre com apresentações teatrais, músicas e danças regionais

Em agosto é celebrado o mês do folclóre. No MC, a ocasião foi comemorada com a programação “Cultivando a Cultura do Brasil”, que trouxe, em atividades semanais, apresentações teatrais, danças e músicas típicas de diferentes regiões do país.

Às quintas-feiras, os visitantes que foram ao museu puderam aprender sobre a história do café de um jeito especial, com a monitoria teatralizada. Personagens como escravos, imigrantes, maquinistas, corretores, entre outros, foram os responsáveis por comandar a visita ao acervo da instituição, oferecendo informações e curiosidades sobre a trajetória do café no Brasil. Já às sextas-feiras, as atrações foram musicais, com a apresentação de ritmos folclóricos como o maracatu, fandango, ciranda, cacuriá e cavalo marinho. €

Museu do Café



O personagem maquinista



Programação de férias mistura educação, cultura e entretenimento

Grupo infantil durante a contação de histórias

No mês de férias escolares, o MC preparou uma programação educativa e cultural para públicos de todas as idades. Para as crianças a atração foi contação de histórias, com a segunda temporada do projeto “Contos no Museu”. Comandada pelo ator e educador Alexandre Camilo, a atividade abordou temas como valores humanos e a importância de viver em cooperação, tendo como pano de fundo as lendas e histórias do café.

Já para o público adulto o destaque foi o concerto “Músicas para cinema”, executado pela Banda Marcial de Cubatão. A apresentação foi realizada no Salão do Pregão onde um telão projetou trechos dos filmes lembrados durante a apresentação, entre eles, “Ben Hur”, “A conquista do paraíso”, “De volta para o futuro”, “Dança com lobos”, “James Bond”, “Parque dos dinossauros” e “King Kong”. €

47

Primeira turma do programa “Guia amigo do café”



Museu do Café

O MC formou a primeira turma de profissionais de turismo no programa “Guia amigo do café”. A iniciativa conta com a parceria da Secretaria Municipal de Turismo de Santos e tem como objetivo atualizar os profissionais da área com informações sobre o mercado de café e sua relação indissociável com a cidade, permitindo a criação de um novo roteiro pelo Centro Histórico de Santos focado no café.

O programa é dividido em quatro módulos e o profissional que participa de todas as aulas passa a ser credenciado como “Guia amigo do café”, com bottom de identificação, seu nome listado no site do Museu do Café e benefícios nas instituições parceiras da iniciativa. €

Grupo de guias durante uma das visitas externas do programa